



CA/069/2023

São Paulo, 10 de maio de 2023.

Instituto de Previdência do Município de São Bernardo do Campo - SBCPREV

A/C Sr. Marcelo Augusto Andrade de Galhardo

Ref.: **RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL – base 2022**

Prezados Senhores

Em atendimento ao solicitado, vimos apresentar demonstrativo referente à evolução de receitas e despesas estimadas e efetivamente executadas no período compreendido pelos três últimos exercícios —cujos DRAA encontram-se disponíveis no sistema da Secretaria de Previdência (exercícios 2021, 2022 e 2023), acrescentadas informações extraídas do Relatório da Avaliação Atuarial posicionada em 31/12/2022, bem como expor dados levantados na movimentação de segurados, seus salários/proventos e provisões matemáticas calculadas, considerando os dados utilizados nas avaliações atuariais referentes às datases dezembro/2020, dezembro/2021 e dezembro/2022, visando à alimentação do relatório em epígrafe.

Com o advento da atuação da Portaria MF nº 464/2018 e posteriormente a Portaria MF nº 1.467/2022, a nomenclatura anteriormente empregada para a referência ao fundo formador do programa previdenciário do RPPS passa a identificar os planos como:

- Plano Previdenciário = Fundo em Capitalização
- Plano Financeiro = Fundo em Repartição

a) Evolução de receitas e despesas

Convém frisar que a estimativa de despesas considera o peso daqueles servidores já elegíveis à aposentadoria, os chamados iminentes, sem qualquer garantia de efetivação da mudança para a condição de inativos.

a.1) Evolução das receitas entre 2021 e 2022:

Exercício 2023, data-base 31/12/2022

data-base	Receita estimada		Receita realizada		realizada / estimada
	Fundo em Capitalização	variação	Fundo em Capitalização	variação	
dez/20	78.116.072,15		68.523.346,33		-12,3%
dez/21	79.890.238,54	2,3%	81.229.124,08	18,5%	1,7%
dez/22	86.269.288,56	8,0%	233.607.132,52	187,6%	170,8%
média	81.425.199,75		127.786.534,31		56,9%

data-base	Receita estimada		Receita realizada		realizada / estimada
	Fundo em Repartição	variação	Fundo em Repartição	variação	
dez/20	179.010.601,36		227.167.570,63		26,9%
dez/21	149.701.516,46	-16,4%	84.538.735,60	-62,8%	-43,5%
dez/22	127.666.746,68	-14,7%	192.265.450,81	127,4%	50,6%
média	152.126.288,17		167.990.585,68		10,4%

Receita total			
data-base	estimada	realizada	realizada / estimada
dez/20	257.126.673,51	295.690.916,96	15,0%
dez/21	229.591.755,00	165.767.859,68	-27,8%
dez/22	213.936.035,24	425.872.583,33	99,1%
média	233.551.487,92	295.777.119,99	26,6%

O crescimento nas receitas do Plano Previdenciário deveu-se, especialmente, ao ingresso de servidores ativos em 2022, além do dissídio coletivo, com seu crescimento médio salarial de R\$ 3.792,35 em 2021 para R\$ 4.721,13 em 2022, além da evolução dos ativos garantidores dos compromissos do plano de benefícios.

As receitas do Plano Financeiro, também evoluíram da mesma forma que o Plano Previdenciário, apesar da sequência de redução na quantidade de servidores ativos, crescimento esperado no quantitativo de aposentados e pensionistas, com crescimento no valor médio dos salários e proventos de aposentadorias e pensões.

a.2) Evolução das despesas entre 2021 e 2022:

data-base	Despesa estimada		Despesa realizada		realizada / estimada
	Fundo em Capitalização	variação	Fundo em Capitalização	variação	
dez/20	1.216.124,66		643.715,56		-47,1%
dez/21	1.424.766,31	17,2%	151.381.353,43	23416,8%	10525,0%
dez/22	153.355.241,06	10663,5%	155.851.706,50	3,0%	1,6%
média	51.998.710,68		102.625.591,83		97,4%

data-base	Despesa estimada		Despesa realizada		realizada / estimada
	Fundo em Repartição	variação	Fundo em Repartição	variação	
dez/20	584.542.077,37		570.119.957,63		-2,5%
dez/21	571.447.219,26	-2,2%	434.201.120,25	-23,8%	-24,0%
dez/22	493.282.206,03	-13,7%	474.414.053,25	9,3%	-3,8%
média	549.757.167,55		492.911.710,38		-10,3%

Despesa total			
data-base	estimada	realizada	realizada / estimada
dez/20	585.758.202,03	570.763.673,19	-2,6%
dez/21	572.871.985,57	585.582.473,68	2,2%
dez/22	646.637.447,09	630.265.759,75	-2,5%
média	601.755.878,23	595.537.302,21	-1,0%



O comportamento das despesas no Fundo em Capitalização ainda mostra a influência da carga produzida pelo aumento no número de servidores em atividade (5.624 em 2020, 5.673 em 2021 e 5.920 em 2022) redução de aposentados (2.442 em 2021 para 2.329 em 2022) e aumento de pensionistas (97 em 2021 para 172 em 2022), agravada pelo crescimento do valor médio dos salários e dos proventos de aposentadoria e pensões.

O comportamento das despesas no Fundo em Repartição mostra a influência da carga produzida pela redução no número de servidores em atividade (5.777 em 2020, 5.470 em 2021 e 5.076 em 2022) aumento de aposentados (4.891 em 2021 para 5.103 em 2022) e redução de pensionistas (1.779 em 2021 para 1.763 em 2022), agravada pelo crescimento do valor médio dos salários e dos proventos de aposentadoria e pensões.

O fator preponderante para a diferença entre estimado e executado toma forma na não ocorrência de aposentadorias programadas e pensões por morte tidas como possíveis para o ano. Convém frisar que estimativas de despesas consideram o peso dos iminentes, aqueles elegíveis que podem não requerer imediatamente a aposentadoria, em atendimento à orientação emanada da Secretaria de Previdência, indicando assumir postura conservadora no cálculo das provisões matemáticas, em favor da segurança do sistema.

A despesa total mostra tendência de crescimento dentro do esperado.

A variação no Plano Previdenciário também reflete a influência da incorporação de tempo de contribuição no momento em que o segurado atinge a elegibilidade à aposentadoria.

b) Como demais aspectos relevantes, extraídos dos dados coligidos nas avaliações atuariais sobre as datas-bases dezembro/2020, dezembro/2021 e dezembro/2022, ressaltamos:

b.1) O fundo de previdência e a administração do plano de benefícios são divididos em dois planos:

- Plano Financeiro: fundo alimentado por contribuições de servidores ativos, aposentados, pensionistas e órgãos empregadores, com eventual insuficiência financeira coberta pelo ente federativo, e
- Plano Previdenciário: fundo alimentado por contribuições de servidores ativos, aposentados, pensionistas e órgãos empregadores.

b.2) Considerada a base técnica construída a partir de hipóteses e premissas, sobre a qual se fundamentam os estudos atuariais, destacam-se as alterações:

- ◆ O emprego da Tábua Completa de Mortalidade, além de atualizada a cada ano em obediência a determinação legal, sofreu alteração em 2020, substituindo-se a tábua IBGE Ambos os Sexos pelas separadas por sexo.
- ◆ Analogamente, a taxa atuarial de juros utilizada como taxa de desconto para apuração do valor presente dos fluxos de benefícios e contribuições, em 2020 praticada à razão de **4,00% a.a.** para o Plano Previdenciário, passou a ser determinada como resultado da comparação entre o valor esperado da rentabilidade futura dos investimentos dos ativos garantidores e uma taxa parâmetro estabelecida em função da duração do passivo do fundo, prevalecendo a menor delas — em 2021 equivalente a **4,00%** e a **4,76%** em 2022.

A definição da taxa para o Fundo em Repartição passa a ser dada pela duração do passivo do fundo, equivalendo a **5,38%** em 2020, **4,74%** em 2021 e **4,61%** em 2022.

- b.4)** As alíquotas de contribuição normal patronal dedicadas à cobertura dos benefícios previdenciários foram alteradas de 20,80% para **19,60%** em 2022, incidindo sobre a folha de pagamento dos servidores ativos, aposentados e pensionistas registrada no exercício anterior, não havendo necessidade de alteração posterior, em função do cálculo do custo dos benefícios constatado.

O custeio referente às despesas administrativas foi estabelecido em legislação municipal como resultante da incidência de alíquota correspondente a **2,40%**, aplicada sobre o total das remunerações, proventos e pensões, totalizando **22,00%** para a contribuição patronal.

- c)** Relativamente à evolução registrada no quadro de servidores ativos, aposentados e pensionistas, ao que se associam os respectivos valores totalizados de salários, proventos de aposentadorias e pensões e as atuarialmente calculadas Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, o plano de benefícios assim se desenvolveu:



c.1) Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)

Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)

Descrição	2023	2022	2021
BASE NORMATIVA			
PLANO DE CUSTEIO VIGENTE			
Contribuição Normal - Ente Federativo	22,00%	22,00%	22,00%
BASE CADASTRAL			
ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO COBERTA			
Quantidade de Segurados Ativos	5.920	5.673	5.624
Quantidade de Aposentados	2.329	2.442	8
Quantidade de Pensionistas	172	97	22
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	4.721,13	3.792,35	3.765,27
Média do Valor de Benefício dos Aposentados	4.916,77	4.635,71	3.000,74
Média do Valor de Benefício dos Pensionistas	2.614,85	2.281,08	1.519,73
Idade Média dos Segurados Ativos	42,07	41,35	40,52
Idade Média dos Aposentados	78,49	77,97	62,13
Idade Média dos Pensionistas	63,92	57,94	29,41
Idade Média Projetada para Aposentadorias	60,90	60,72	61,93
RESULTADOS			
VALORES DOS COMPROMISSOS			
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	2.184.606.997,17	2.111.209.630,36	578.132.405,31
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Concedidos	1.151.946.098,42	1.199.011.715,87	12.691.561,12
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - Concedidos	19.872.242,67	28.314.213,86	0,00
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos	1.132.073.855,75	1.170.697.502,01	12.691.561,12
Valor Atual dos Benefícios Futuros - a Conceder	2.276.832.278,65	2.073.647.578,98	1.678.034.067,45
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - a Conceder	1.327.897.958,61	1.179.811.272,59	1.217.322.197,75
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder	948.934.320,04	893.836.306,39	460.711.869,70
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	296.522.031,44	324.635.931,10	0,00
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	0,00	0,00	0,00
Resultado Atuarial	400.120.852,82	371.311.753,06	104.728.974,49
CUSTO NORMAL			
CUSTO ANUAL PREVISTO (% SOBRE BASE DE CONTRIBUIÇÃO)			
Benefícios em Regime de Capitalização (%)	25,40%	24,93%	23,58%
Benefícios em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura (%)	5,35%	5,37%	5,27%
Benefícios em Regime de Repartição Simples (%)	0,00%	0,00%	0,00%
ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL DEFINIDAS			
Ente Federativo - Contribuição Normal	20,80%	20,80%	19,60%
Taxa de Administração	2,40%	1,20%	2,40%



Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)

Descrição	2023/2022	2022/2021
BASE NORMATIVA		
PLANO DE CUSTEIO VIGENTE		
Contribuição Normal - Ente Federativo	0,00%	0,00%
BASE CADASTRAL		
ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO COBERTA		
Quantidade de Segurados Ativos	4,35%	0,87%
Quantidade de Aposentados	-4,63%	30425,00%
Quantidade de Pensionistas	77,32%	340,91%
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	24,49%	0,72%
Média do Valor de Benefício dos Aposentados	6,06%	54,49%
Média do Valor de Benefício dos Pensionistas	14,63%	50,10%
Idade Média dos Segurados Ativos	1,74%	2,05%
Idade Média dos Aposentados	0,67%	25,50%
Idade Média dos Pensionistas	10,33%	97,01%
Idade Média Projetada para Aposentadorias	0,30%	-1,95%
RESULTADOS		
VALORES DOS COMPROMISSOS		
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	3,48%	265,18%
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Concedidos	-3,93%	9347,31%
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - Concedidos	-29,82%	0,00%
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos	-3,30%	9124,22%
Valor Atual dos Benefícios Futuros - a Conceder	9,80%	23,58%
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - a Conceder	12,55%	-3,08%
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder	6,16%	94,01%
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	-8,66%	0,00%
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	0,00%	0,00%
Resultado Atuarial	7,76%	254,55%
CUSTO NORMAL		
CUSTO ANUAL PREVISTO (% SOBRE BASE DE CONTRIBUIÇÃO)		
Benefícios em Regime de Capitalização (%)	1,89%	5,73%
Benefícios em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura (%)	-0,37%	1,90%
Benefícios em Regime de Repartição Simples (%)	0,00%	0,00%
ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL DEFINIDAS		
Ente Federativo - Contribuição Normal	0,00%	6,12%
Taxa de Administração	100,00%	-50,00%

Variações notáveis no ano base de 2020 para 2021 no Fundo em Capitalização refletem a movimentação denotada pela transferência de segurados (Compra de Vidas) do Fundo em Repartição e pelo constatado aumento nos valores médios de remunerações e proventos de aposentadoria e pensão.



O período examinado incluiu a travessia dos anos em que a crise sanitária produzida pela pandemia do Covid-19 mais se mostrou atuante, afetando a rentabilidade dos ativos garantidores do RPPS.

A evolução da provisão matemática no Fundo em Capitalização apresentou crescimento distorcido pela transferência de aposentados e sua respectiva pensão no período entre 2020 e 2021.

Vale reiterar a influência das alterações produzidas na utilização de tábuas atuariais e taxas de juros, consequentes das imposições veiculadas na Portaria MF nº 464/2018 e posteriormente Portaria MF nº 1.467/2022.

c.2) Fundo em Repartição (Plano Financeiro)

Fundo em Repartição (Plano Financeiro)

Descrição	2023	2022	2021
BASE NORMATIVA			
PLANO DE CUSTEIO VIGENTE			
Contribuição Normal - Ente Federativo	22,00%	22,00%	22,00%
BASE CADASTRAL			
ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO COBERTA			
Quantidade de Segurados Ativos	5.076	5.470	5.777
Quantidade de Aposentados	5.103	4.891	7.264
Quantidade de Pensionistas	1.763	1.779	1.737
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	5.828,56	5.171,76	5.148,78
Média do Valor de Benefício dos Aposentados	5.730,79	5.373,42	5.074,14
Média do Valor de Benefício dos Pensionistas	4.281,80	3.942,99	3.907,67
Idade Média dos Segurados Ativos	51,02	50,39	49,81
Idade Média dos Aposentados	64,62	64,01	68,18
Idade Média dos Pensionistas	66,62	65,88	65,90
Idade Média Projetada para Aposentadorias	60,19	59,93	61,25
RESULTADOS			
VALORES DOS COMPROMISSOS			
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	2.861.286,62	18.291.709,79	1.351.330.679,62
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Concedidos	5.376.951.156,38	4.906.965.877,23	5.647.971.566,47
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - Concedidos	93.979.497,79	114.203.902,23	131.943.794,35
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos	5.282.971.658,59	4.792.761.975,00	5.516.027.772,12
Valor Atual dos Benefícios Futuros - a Conceder	3.860.380.915,48	3.611.929.978,24	2.997.975.597,82
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - a Conceder	672.418.890,87	683.794.278,80	742.871.364,64
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder	3.187.962.024,61	2.928.135.699,44	2.255.104.233,18
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	643.780.209,60	678.011.051,13	711.591.625,82
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	0,00	0,00	0,00
Resultado Atuarial	-7.824.292.186,98	-7.024.594.913,52	-5.708.209.699,86

*Fundo em Repartição (Plano Financeiro)*

Descrição	2023/2022	2022/2021
BASE NORMATIVA		
PLANO DE CUSTEIO VIGENTE		
Contribuição Normal - Ente Federativo	0,00%	0,00%
BASE CADASTRAL		
ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO COBERTA		
Quantidade de Segurados Ativos	-7,20%	-5,31%
Quantidade de Aposentados	4,33%	-32,67%
Quantidade de Pensionistas	-0,90%	2,42%
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	12,70%	0,45%
Média do Valor de Benefício dos Aposentados	6,65%	5,90%
Média do Valor de Benefício dos Pensionistas	8,59%	0,90%
Idade Média dos Segurados Ativos	1,25%	1,16%
Idade Média dos Aposentados	0,95%	-6,12%
Idade Média dos Pensionistas	1,13%	-0,03%
Idade Média Projetada para Aposentadorias	0,43%	-2,16%
RESULTADOS		
VALORES DOS COMPROMISSOS		
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	-84,36%	-98,65%
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Concedidos	9,58%	-13,12%
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - Concedidos	-17,71%	-13,45%
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos	10,23%	-13,11%
Valor Atual dos Benefícios Futuros - a Conceder	6,88%	20,48%
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - a Conceder	-1,66%	-7,95%
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder	8,87%	29,84%
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	-5,05%	-4,72%
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	0,00%	0,00%
Resultado Atuarial	11,38%	23,06%

As variações produzidas pela transferência de segurados para o Fundo em Capitalização são visíveis na evolução dos ativos garantidores, saindo de um viés de crescimento até 2021, quando perfazia R\$ 1.351,3 milhões, para fechar 2022 em R\$ 18,3 milhões e 2023 em R\$ 2,86 milhões.

Convém frisar que o período em foco inclui a travessia dos anos em que a crise sanitária produzida pela pandemia do Covid-19 mais se mostrou atuante, afetando a rentabilidade dos ativos garantidores do RPPS.

Variações menos sensíveis, dadas as dimensões dos valores envolvidos, mostram a oscilação dos montantes de provisão matemática, aumentados em 7,6% em 2021



e com redução de 0,6% em 2022, tendo um aumento em 2023 de 9,7% em comparação a 2022. Há que considerar o peso do aumento contínuo nos valores médios de remunerações e proventos, bem como a influência das alterações produzidas com a utilização de tábuas atuariais e taxas de juros, produzidas pelo disposto na Portaria MF nº 464/2018 e posteriormente Portaria MF nº 1.467/2022.

Com a transferência de recursos para o Fundo em Capitalização, os ativos garantidores do Fundo em Repartição passaram a representar apenas 0,24% do montante de provisão matemática em 2021, diminuindo ainda mais em 2022 onde passou a representar 0,03%.

Confrontados os valores de provisão matemática e patrimônio, obtêm-se os seguintes Índices de Cobertura, traduzindo a capacidade do plano de cumprir com o compromisso assumido para com seus participantes:

Fundo em Capitalização			
data-base	Ativos Garantidores	Provisão Matemática	Índice de Cobertura
dez/20	578.132.405,31	473.403.430,82	122,12%
dez/21	2.111.209.630,36	2.064.533.808,40	102,26%
dez/22	2.184.606.997,17	2.081.008.175,79	104,98%

Fundo em Repartição			
data-base	Ativos Garantidores	Provisão Matemática	Índice de Cobertura
dez/20	1.351.330.679,62	7.771.132.005,30	17,39%
dez/21	18.291.709,79	7.720.897.674,44	0,24%
dez/22	2.861.286,62	8.470.933.683,20	0,03%

Em função de recente alteração no procedimento orientada pela Secretaria de Previdência, os cálculos envolvendo a Provisão Matemática passaram a segregar a Compensação Previdenciária, produzindo eventual divergência na apresentação da grandeza em relação a valores apresentados em avaliações antigas.

A soma dos efeitos nas projeções considerando tábuas de mortalidade segregadas por sexo e do cálculo considerando taxas de desconto decrescentes implica que a avaliação da relação entre as grandezas dos fundos mostra-se inviável, em função da proximidade com o processo de transferência de segurados e recursos.

d) Os Resultados Atuariais do plano de benefícios assim se apresentaram:

Fundo em Capitalização				
data-base	Resultado técnico	Valor atual do plano de amortização	Situação atuarial	
dez/20	104.728.974,49	0,00	deficit a amortizar	0,00
dez/21	371.311.753,06	0,00	deficit a amortizar	0,00
dez/22	400.120.852,82	0,00	deficit a amortizar	0,00

Fundo em Repartição				
data-base	Valor atual da cobertura da insuficiência financeira	Valor atual do plano de amortização	Resultado atuarial	
dez/20	5.852.279.261,35	0,00	equilíbrio	0,00
dez/21	5.708.209.699,85	0,00	equilíbrio	0,00
dez/21	7.824.292.186,98	0,00	equilíbrio	0,00

A condição superavitária do Fundo em Capitalização inibe a consideração de plano de suplementação. Assumida a cobertura do Fundo em Repartição pelo ente federativo, a movimentação relativa dos valores que associam patrimônio,



compensação previdenciária, provisão matemática e evolução dos Índices de Cobertura demonstrou condição de o RPPS oferecer sustentabilidade no desenvolvimento do plano de benefícios.

e) Esclarecimento sobre a evolução das Provisões Matemáticas

Convém frisar que as provisões matemáticas do Fundo em Capitalização tendem a apresentar crescimento contínuo, em função de uma conjunção de fatores:

- ◆ Sobrecarga dos benefícios a conceder em virtude da diminuição do tempo que falta para que cada participante atinja a elegibilidade à aposentadoria.

A cada ano que passa o prazo disponível para que o fundo de previdência responda pela obrigação com cada participante reduz-se em um ano; assim, quando é calculado o valor que deve estar reservado para um participante que está um ano mais próximo da aposentadoria, este será maior que aquele calculado no ano anterior.

Mesmo que um salário não tenha variado de um ano para outro, a aproximação do momento da aposentadoria faz aumentar a necessidade do que se deve reservar para a entrega ao participante.

- ◆ As provisões também são atingidas pelo incremento salarial em função de bonificações, especialmente àqueles que tenham mais tempo de serviço. Um servidor que receba quinquênio, sexta-parte ou qualquer valor que seja agregado à sua remuneração apresentará forte elevação no cálculo da sua provisão, interferindo significativamente na projeção da curva de crescimento do grupo de um ano para outro.



- ◆ Além do efeito observado em muitas avaliações atuariais realizadas até o início desse período, em que o noticiário envolvendo a possibilidade de reforma no sistema previdenciário brasileiro vinha provocando aumento na demanda por aposentadorias, há que se considerar a mudança da tábua de mortalidade aplicada de um ano para outro, em obediência a determinação da Secretaria da Previdência, afetando diretamente a projeção da expectativa de vida para cada integrante do grupo.

Com a esperança de que a abordagem oferecida contribua para a visualização de um panorama englobando os mais recentes estudos atuariais, colocamo-nos à disposição para eventual necessidade de complementação e esclarecimento.

Atenciosamente

Escritório Técnico de Assessoria Atuarial S/S Ltda.

Richard Dutzmann

Atuário Diretor